

# AGENDA 21 BRASILEIRA\*

JAIRA MARIA ALCOBAÇA GOMES \*\*

No sentido genérico, "Agenda" é intenção, desígnio, desejo de mudanças para um modelo de civilização em que predomine o equilíbrio ambiental e a justiça social entre as nações no próximo século.

A AGENDA 21 Global é um programa de ação, resultante das contribuições de governos e instituições da sociedade civil de 179 países num processo preparatório que durou dois anos e culminou com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), em 1992, no Rio de Janeiro, conhecida como ECO-92.

Esse programa tem como objetivo promover mundialmente um novo padrão de desenvolvimento, conciliando métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica, através de um processo participativo que analisa a situação atual de um país, Estado, município e/ou região numa abordagem integrada e sistêmica das dimensões econômica, social, ambiental e político-institucional, e planeja o futuro de forma sustentável.

O planejamento da AGENDA 21 GLOBAL envolveu distintos atores sociais na discussão dos principais problemas e na formação de parcerias e compromissos para sua solução a curto, médio e longo prazos. Esse esforço de planejar o futuro contribuirá para gerar produtos concretos, exequíveis e mensuráveis derivados de compromissos pactuados entre todos os atores, garantindo a sustentabilidade dos resultados.

Dentro dos princípios da Agenda 21 Global insere-se a Agenda 21 Brasileira com o objetivo de definir uma estratégia de desenvolvimento sustentável para o País, a partir de um processo de articulação e parceria entre governo e a sociedade, respeitando as particularidades brasileiras.

Para atingir tal objetivo o Governo criou por Decreto Presidencial de 26/02/1997 a Comissão de Políticas de Desenvol-

vimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional - CPDS. Composta pelos Ministérios do Meio Ambiente, Planejamento, da Ciência e Tecnologia, das Relações Exteriores, Secretaria de Assuntos Estratégicos, Câmara de Políticas Sociais; Fórum Brasileiro das Ongs e Movimentos Sociais; Instituto Nacional de Altos Estudos, Fundação Movimento Onda Azul; Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável e Universidade Federal de Minas Gerais.

A metodologia de construção da Agenda 21 Brasileira, aprovada pela CPDS, incorpora a abordagem multissetorial da realidade brasileira, estabelecimento de parcerias, entendendo que a Agenda 21 não é um documento do governo, mas um produto de consenso entre os diversos setores da sociedade brasileira.

Foram estabelecidos seis eixos temáticos visando abranger a complexa realidade brasileira:

1. Agricultura Sustentável
2. Cidades Sustentáveis
3. Infra-estrutura e Integração Regional
4. Gestão dos Recursos Naturais
5. Redução das Desigualdades Sociais
6. Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

Para cada um desses temas, produziu-se um documento que serviu de base para elaboração do documento síntese, Agenda 21- Bases para Discussão, contendo as estratégias e ações que estão sendo objeto dos debates estaduais, que dão continuidade ao processo de construção da agenda.

O debate sobre a Agenda 21 Brasileira no Estado do Piauí foi realizado em Teresina, no dia 26 de setembro, através dos parceiros locais: Banco do Nordeste, Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos e SUDENE, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente. Estiveram presentes várias entidades governamentais e não-governamentais e representantes da sociedade civil.

Durante o debate, a sociedade piauiense sugeriu inclusões, reformulações e exclusões nas es-

tratégias e ações do documento Agenda 21-Bases para Discussão, produzindo um documento de relatoria, e pactuou-se, entre os diferentes atores envolvidos, os compromissos para sua implementação.

As propostas do Estado do Piauí serão apresentadas no encontro regional, previsto para jan./fev./2001. Os encontros regionais têm como objetivo definir um documento que expresse os resultados da região, e que permitirão a conclusão do documento da Agenda 21 Brasileira.

A implementação da Agenda 21 passa pela construção da AGENDA 21 LOCAL como um processo participativo multissetorial de construção de um programa de ação estratégico dirigido às questões prioritárias para o desenvolvimento sustentável local, aglutinando os vários grupos sociais na promoção de uma série de atividades no nível local, que impliquem em mudanças no atual padrão de desenvolvimento, integrando as dimensões sócio-econômicas, político-institucionais, culturais e ambientais da sustentabilidade.

Eis nosso desafio, construir a AGENDA 21 LOCAL! A nossa proposta reside em percorrermos os 221 municípios piauienses, para que juntamente com as comunidades locais discutamos suas necessidades e soluções na busca da redução das desigualdades sociais, consequentemente do desenvolvimento sustentável do Piauí ●

\* Todas as informações desse artigo foram extraídas do site [www.mma.gov.br/port/se/agen21](http://www.mma.gov.br/port/se/agen21), capturadas em 05.09.00.

\*\* JAIRA MARIA ALCOBAÇA GOMES é professora do DECON/UFPI, Pesquisadora TROPEN/UFPI e Doutora em Economia Aplicada ESALQ/USP.